

PANORAMA SETORIAL

2T21

Barretos, 04 de agosto de 2021 – A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.180 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 27.800 cabeças de gado por dia. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento.

DESTAQUES POR PAÍS

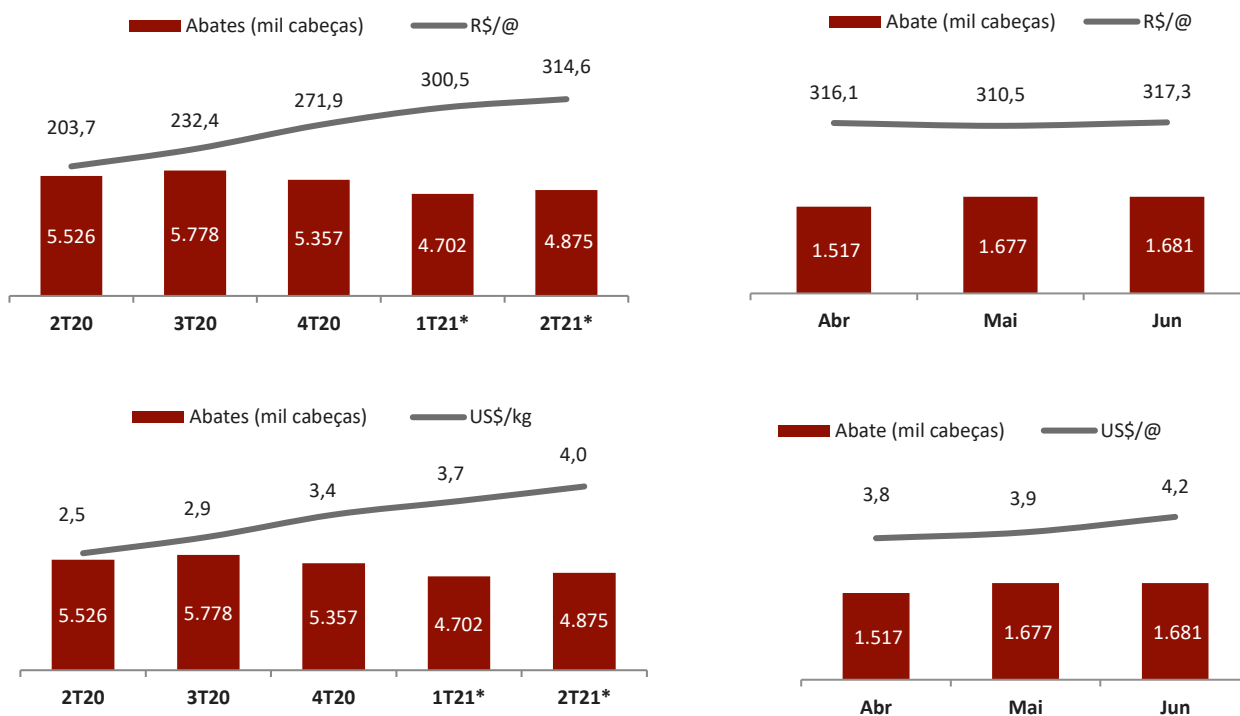
Brasil

Fornecimento de Gado

No segundo trimestre de 2021 foram abatidas aproximadamente 4,9 milhões de cabeças de gado no Brasil, queda de 11,8% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020 e um crescimento de 3,7% se comparado ao 1T21.

O preço médio da arroba (indicador Boi Gordo Esalq/BM&F para o estado de São Paulo) atingiu R\$ 314,6 /@ no 2T21, como efeito da menor disponibilidade na oferta de animais prontos para abate e também da sazonalidade do primeiro semestre. Em dólares, o preço do gado no trimestre alcançou US\$ 4,0/ kg.

Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R\$/@ e US\$/kg



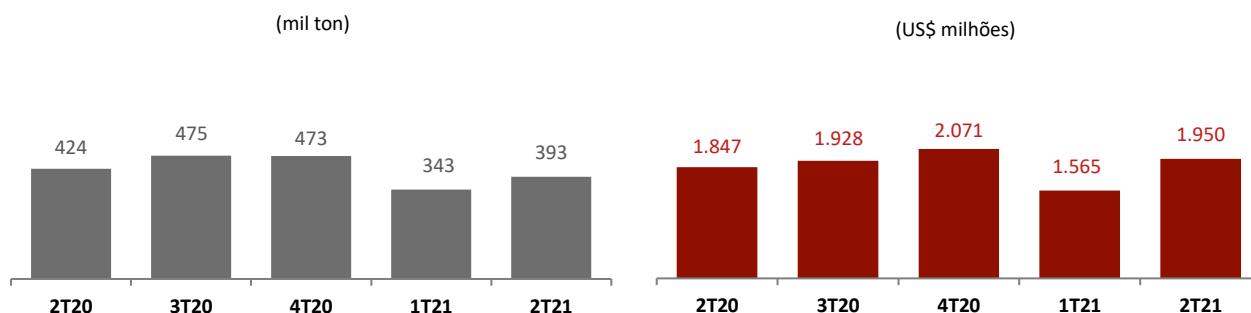
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ |

* 1T21 e 2T21 projeção realizada pela companhia, dados oficiais ainda não disponíveis.

Mercado Externo

No segundo trimestre de 2021, as exportações brasileiras de carne bovina atingiram 393 mil toneladas, crescimento de 14% quando comparado ao trimestre anterior. A receita de exportação no trimestre, alcançou US\$ 1,9 bilhão, alta de 25% se compararmos com o 1T21 e um incremento de 6% na comparação com o mesmo trimestre de 2020. No acumulado do ano a receita de exportação alcançou US\$ 3,5 bilhões, praticamente estável quando comparado ao mesmo período de 2020.

Figuras 5 e 6 – Exportação de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

O preço médio da carne bovina em dólar atingiu US\$ 5,0/kg ao final do segundo trimestre de 2021, alta de 9% quando comparado ao trimestre anterior e incremento de 14% na comparação anual. Em reais, o preço médio do trimestre foi de R\$ 26,3/kg, acréscimo de 29% quando comparado ao 1T21 e aumento de 12% no mesmo período de 2020.

Figura 7 – Preço médio da carne in natura

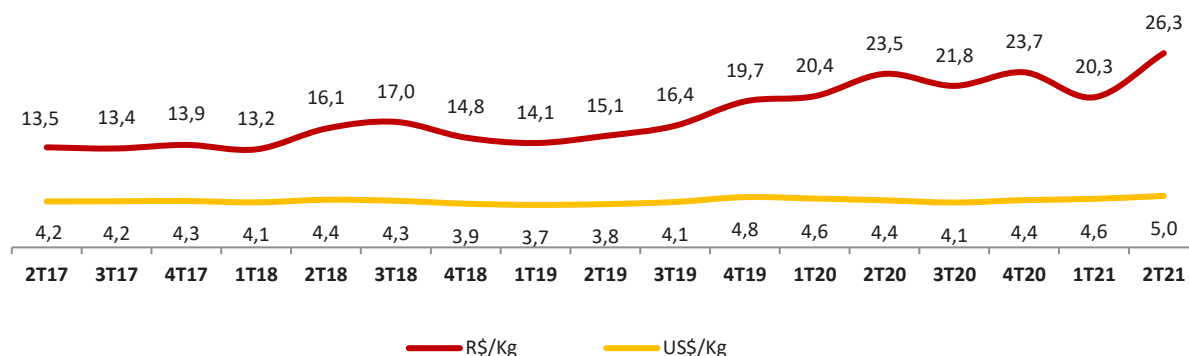
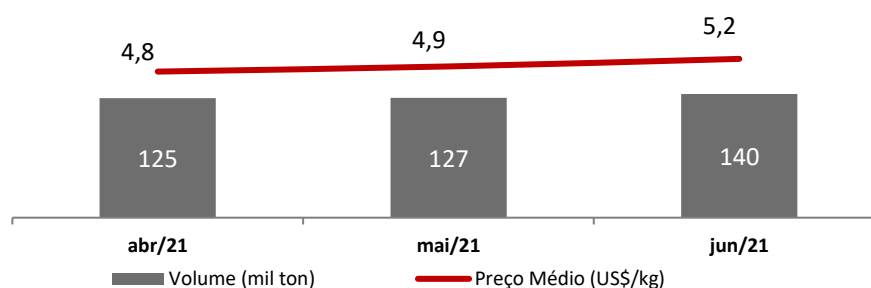


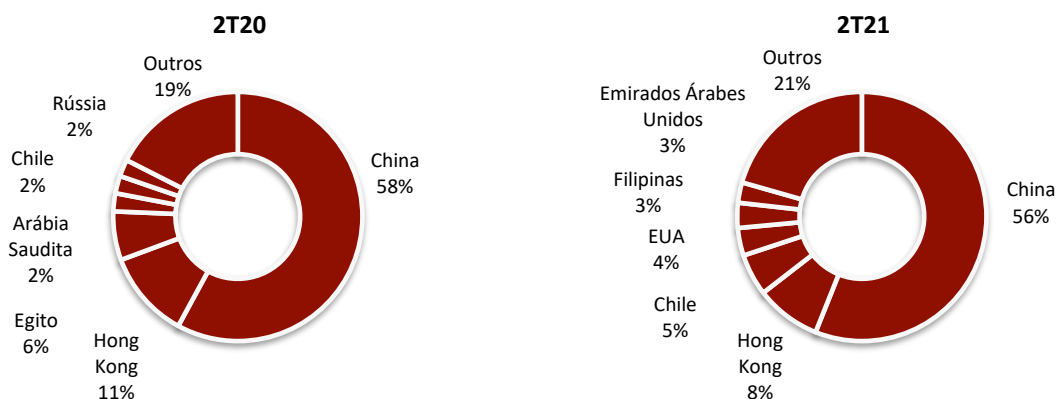
Figura 8 - Exportação brasileira de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

No 2T21, os dois principais destinos da exportação de carne bovina brasileira foram China e Hong Kong, respondendo por 56% e 8% respectivamente. Em seguida, como terceiro principal destino, temos o Chile, que correspondeu por 5% do total, seguido por Estados Unidos, com um *share* de 4% das exportações brasileiras. Vale ressaltar que os Estados Unidos reabriram suas importações para carne brasileira recentemente e seguem ampliando o volume demandado.

Figuras 9 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)

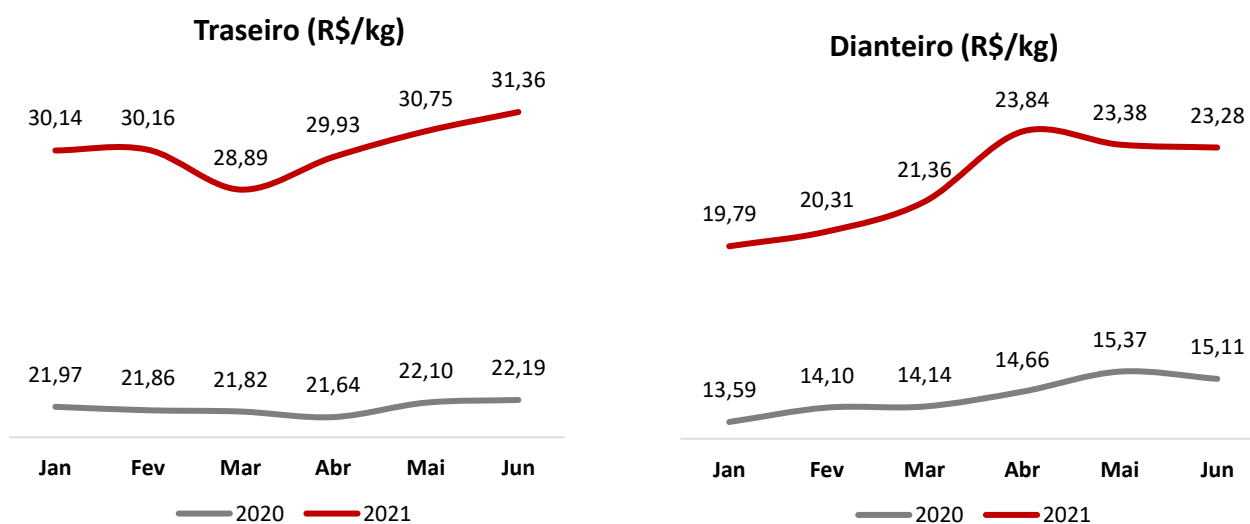


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Mercado Interno

No segundo trimestre de 2021, o mercado interno brasileiro seguiu performando com preços em alta, conforme figuras 11 e 12, movimento explicado principalmente pela redução na oferta de animais prontos para o abate, com impacto na disponibilidade de carne bovina no mercado doméstico.

Figuras 11 e 12 – Preços dos Cortes do Traseiro e Dianteiro



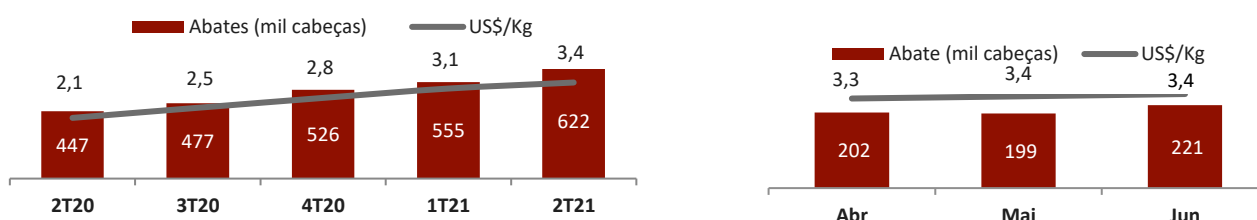
Fonte: Scot Consultoria

Paraguai

Fornecimento de Gado

No segundo trimestre de 2021, foram abatidas 622 mil cabeças de gado no Paraguai, crescimento de 12% quando comparado ao trimestre anterior, e uma alta de 39% na comparação com o 2T20. O preço médio do gado no 2T21 totalizou US\$ 3,4/kg.

Figuras 13 e 14 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



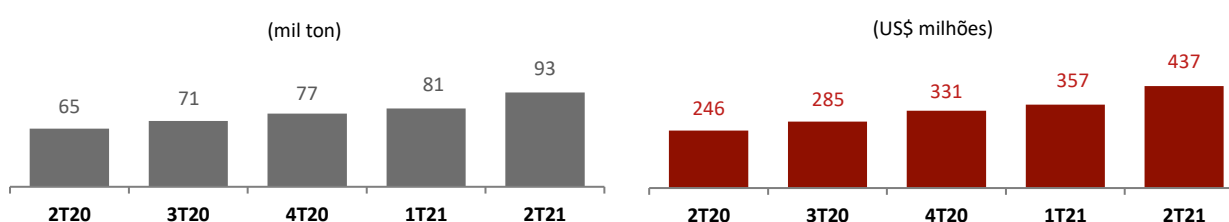
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 1T21

Mercado Externo

No 2T21, as exportações paraguaias de carne bovina alcançaram 93 mil toneladas, aumento de 43% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020 e um crescimento de 15% se comparado ao 1T21. A receita das exportações totalizou US\$ 437 milhões no segundo trimestre, crescimento robusto de 77% na base anual e de 22% na comparação com o trimestre anterior, refletindo a forte demanda internacional e o bom momento dos exportadores de carne bovina do Paraguai. No acumulado do ano, a receita de exportação alcançou US\$ 794,0 milhões, um crescimento de 50% ante o 1S20.

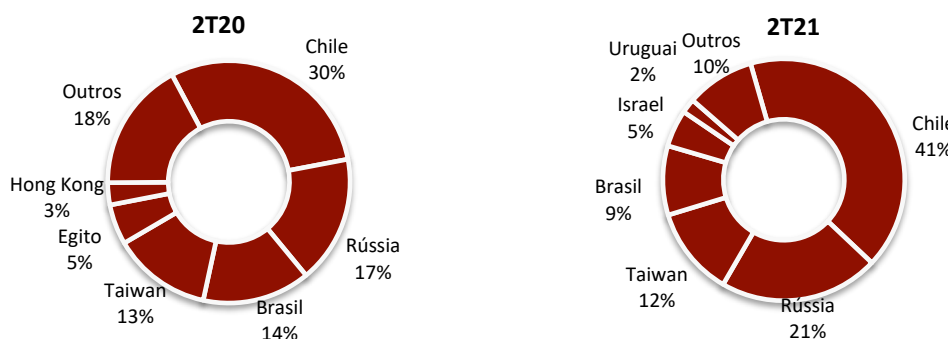
No segundo trimestre, o Chile continuou em destaque como o principal destino das exportações paraguaias de carne bovina, sendo responsável por 41% do total exportado. A Rússia, representando 21% das exportações, é o segundo maior destino e Taiwan com uma participação de 12% das exportações do Paraguai, se tornou o terceiro principal cliente.

Figuras 15 e 16 – Exportação de carne in natura



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Figuras 17 e 18 – Destino das Exportações (% da Receita)



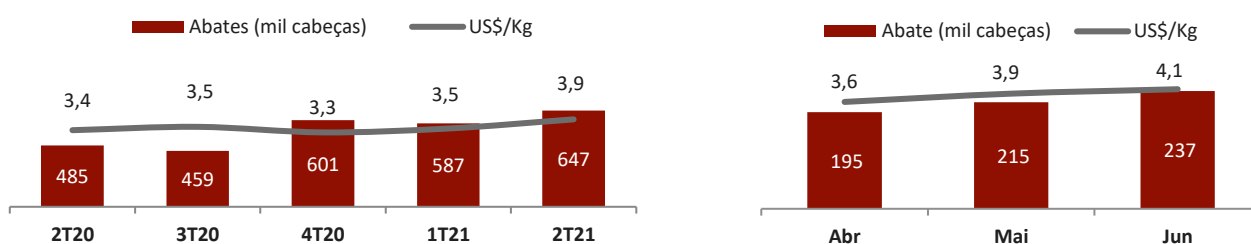
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Uruguai

Fornecimento de Gado

No segundo trimestre de 2021, o abate no Uruguai totalizou 647 mil cabeças de gado, crescimento de 10% quando comparado ao 1T21, e forte alta de 33% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020. O preço médio do animal foi de US\$ 3,9/kg no 2T21.

Figuras 19 e 20 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



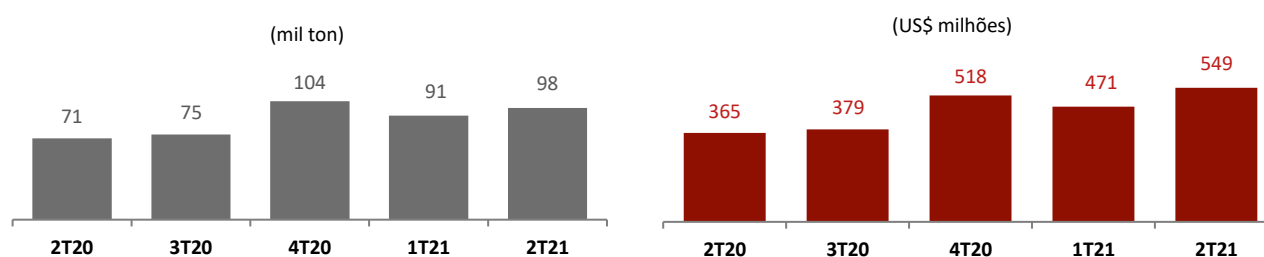
Fonte: INAC

Mercado Externo

No segundo trimestre de 2021, as exportações uruguaias totalizaram 98 mil toneladas, incremento de 8% na comparação com o trimestre anterior e uma expressiva alta de 37% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020. A receita foi de US\$ 549 milhões no 2T21, expansão de 16% se comparado ao trimestre anterior e uma expansão de 50% na comparação o 2T20. No acumulado do ano a receita de exportação alcançou US\$ 1,0 bilhão, alta de 32% na comparação com o 1S20.

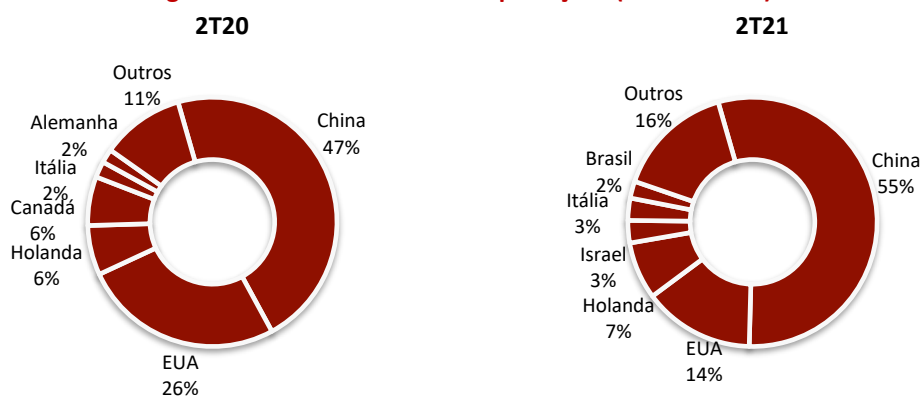
O principal destino das exportações do país foi a China, com um *share* de 55%, seguido pelos EUA com participação de 14% do total exportado e, como terceiro principal destino, a Holanda com um *share* de 7% do total.

Figuras 21 e 22 – Exportação de carne in natura



Fonte: Penta-transaction

Figuras 23 e 24 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Penta-transaction

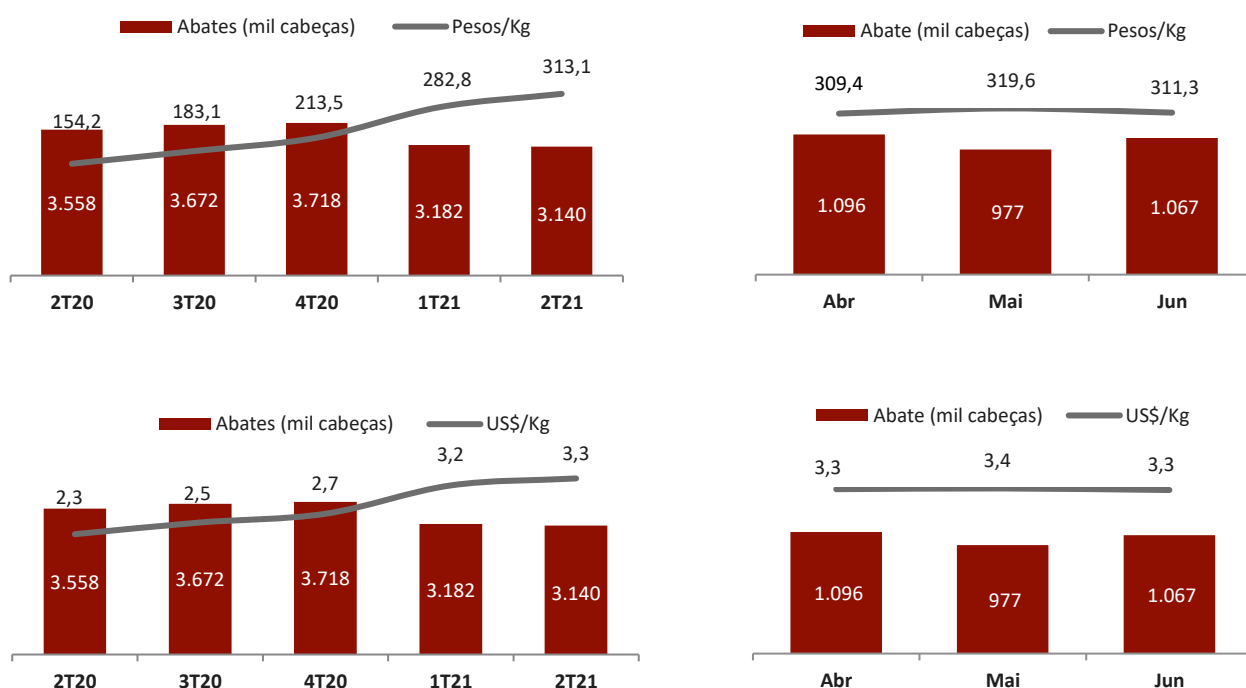
Argentina

Fornecimento de Gado

No segundo trimestre de 2021, o abate argentino totalizou 3,1 milhões de cabeças, estável na comparação com o trimestre anterior e uma redução de 12% ante o 2T20, impactada pelas restrições nas exportações de carne bovina ao final do trimestre.

O preço médio do gado no país atingiu 313,1 pesos argentinos por kg. O aumento do preço é reflexo da alta inflação no país. Em dólares, o preço médio do gado alcançou US\$ 3,3/kg.

Figuras 25, 26, 27 e 28 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg

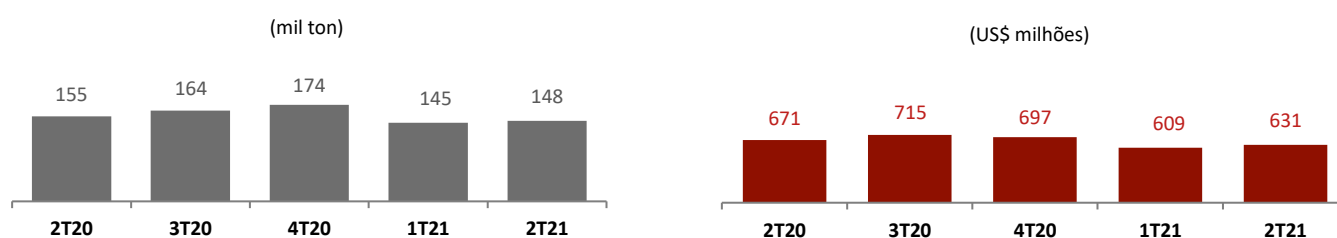


Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 2T21

Mercado Externo

No segundo trimestre, as exportações argentinas totalizaram 148 mil toneladas, praticamente estável quando comparado com o trimestre anterior. Em receita, as exportações totalizaram US\$ 631 milhões no 2T21, e US\$ 1,2 bilhão no acumulado do ano. Conforme destacado, as restrições impostas pelas autoridades locais ao final do 2T21 acabaram por impactar negativamente as exportações da carne bovina argentina no período.

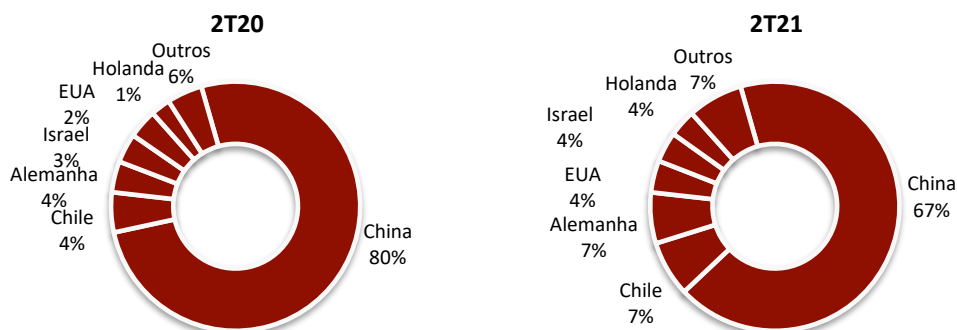
Figuras 29 e 30 – Exportação de carne in natura



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Dados Preliminares do 2T21

A China seguiu como o principal destino alcançando 67% do total das exportações argentinas no 2T21. O Chile, com *share* de 7% das exportações, foi o segundo maior destino, seguido de Alemanha com 7% de participação.

Figuras 31 e 32 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos | Datos Preliminares do 2T21

Mercado Interno

O segundo trimestre de 2021 no mercado interno argentino continuou sendo caracterizado pelos impactos da prolongada crise econômica que impacta o país. Em decorrência desta crise, o poder de compra da população é afetado e há então uma migração para o consumo de produtos de menor valor como patês, salsichas, hamburgueres e empanados.